

**ATA DA OCTAGÉSIMA SEGUNDA (82ª) REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO DA COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO – CASAN.**

<b>DADOS DA REUNIÃO</b>	
<b>Data:</b>	08 de julho de 2021
<b>Horário:</b>	Das 9h às 12h
<b>Local:</b>	Reunião realizada por videoconferência devido às restrições impostas pela COVID-19.
<b>PRESENCAS</b>	
Carlos Rocha Velloso	Membro do Comitê – Coordenador
Cristiane Scholz Faisca Cardoso	Membro do Comitê
Eduardo Person Pardini	Membro do Comitê
<b>JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA</b>	
-	
<b>ORDEM DO DIA</b>	
<b>1</b>	<b>Gerência de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos</b>
<b>TEMAS DE PAUTA</b>	
<b>1</b>	<p><b>Gerência de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos:</b> Registrando a presença de Paulo Schmitt, Gerente de Conformidade, Controles Internos e Gestão de Riscos (GCR). O Gerente da GCR atualizou a situação da implantação do Softexpert (SE), apresentando como a GCR tem migrado os riscos corporativos e os processos de controles internos e conformidade, das planilhas do Excel para o SE. Destacou que a pretensão é disponibilizar em tempo real, aos conselheiros, diretores e demais interessados, o mapa de riscos, a priorização de riscos, navegação pelas matrizes dos riscos, planos de ação etc., e expôs que as avaliações dos riscos terão versionamento e poderá ser exigida justificativa para mudanças nas avaliações. O CAE questionou sobre a rastreabilidade das mudanças no SE feitas pelos gestores e o Gerente informou que atualmente é intermediado pela GCR, usando-se as planilhas, e que quando finalizar a migração para o SE haverá o recurso de trilhas de auditoria nas operações realizadas e versionamento das avaliações de riscos, permitindo um monitoramento distribuído dos riscos, sob delegação do dono do risco, que é um diretor. Sobre o aumento do escopo da função de controles internos, o CAE reconhece que é um trabalho progressivo de implantação e de transformação da cultura da empresa, que ensejará priorização dos processos e do engajamento das áreas gestoras. O Gerente informou que</p>

atualmente a Casan não possui processos identificados, nem mapeados. O CAE apontou a importância de se fazer uma Matriz de Materialidade, fatiar a organização em ciclos e avaliar os processos priorizados. Sobre a quantificação do impacto dos fatores dos riscos corporativos, o Gerente reportou que o trabalho foi iniciado, porém depende da finalização da BAR, cujo trabalho está em andamento na DF; bem como o orçamento de investimentos, que está em andamento na APL. Ambos são necessários para definir a escala quantitativa e prosseguir com o piloto. Após a finalização desses trabalhos a GCR pretende usar o risco Concessão como piloto, para quantificar o impacto financeiro de perda de cada concessão no horizonte de 5 anos. A intenção é estimar a probabilidade e o impacto da perda de cada concessão. Quanto aos riscos corporativos, o Gerente apresentou a situação atual das modelagens dos riscos do Portfólio de Riscos: o risco Perdas, Operação e Manutenção e Segurança da Água estão na fase de resposta aos fatores terminais. Sobre o risco Concessão, apresentou a matriz de riscos revisada e pontuou que as ações em andamento e planejadas pela Diretoria foram incorporadas às ações mitigatórias do risco corporativo.

#### **LAVRATURA**

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Comitê deu por encerrada a reunião, da qual eu, Rachel Beatriz Fidelis, lavrei a presente ata que após ser lida e aprovada vai assinada por mim e pelos membros do Comitê.

#### **ASSINATURAS**

**CARLOS ROCHA VELLOSO**  
Coordenador

**CRISTIANE SCHOLZ FAISCA CARDOSO**  
Membro

**EDUARDO PERSON PARDINI**  
Membro

**RACHEL BEATRIZ FIDELIS**  
Secretária